

04

Abril 2009

UNILA

Informativo da Comissão
de Implantação da Universidade Federal
da Integração Latino-Americana



Artigo

“Modelo para uma universidade para o Século XXI”,
por Sérgio Mascarenhas.

Pág. 20

Itaipu oficializa doação de terreno à UNILA

Em cerimônia realizada em Foz do Iguaçu foi assinada a escritura pública de doação do terreno de Itaipu à UNILA.

O futuro campus da Universidade, que terá projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, será construído na área em destaque, localizada na entrada da Hidrelétrica.

Pág. 13 - Assinatura da escritura pública

8ª e 9ª Reunião CI-UNILA

Comissão define as atividades acadêmicas para inaugurar a Universidade no segundo semestre deste ano.

Pág. 03 - 9ª Reunião CI-Unila e Pág. 06 - 8ª Reunião CI-Unila

Entrevista

Gilvan Müller de Oliveira.

O sociolinguista Gilvan Müller fala sobre a necessidade de adequar os cursos de Letras às mudanças contemporâneas.

Pág. 18

Editorial

INFORMATIVO DA COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA
JANEIRO - ABRIL 2009
NÚMERO 04

O Informe da CI-UNILA inaugura uma nova fase, com um layout inovador que incorpora a logomarca da futura Universidade, cujo desenho expressa o enlace contínuo entre a UNILA e os países latino-americanos, do norte ao sul do continente.

O início das atividades da UNILA está previsto para o segundo semestre de 2009 articulando, de forma integrada, pesquisa, ensino e extensão. A UNILA, de forma inovadora, começará pela implantação da sua primeira unidade, com vocação internacional: o Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA). Este desenvolverá suas atividades em torno das Cátedras Latino-Americanas, cujos fundadores serão acadêmicos de alto prestígio, e do Conselho Consultivo Latino-Americano, constituído por especialistas em educação superior e integração regional.



Estas duas atividades terão uma dupla função: as Cátedras estabelecerão as bases das pesquisas do ensino graduado e pós-graduado, em suas áreas respectivas, e o Conselho, pela competência de seus membros, oriundos dos países da América Latina, fará propostas para planejar, inovar e avaliar a nova instituição.

Os cursos de graduação estão sendo planejados para começar em março de 2010. A seleção dos alunos brasileiros e dos demais países latino-americanos será realizada, por meio do ENEM, em português e espanhol, respectivamente nos meses de setembro e outubro de 2009. Contamos com a amizade e a solidariedade de nossos colegas latino-americanos para difundir essa boa nova sobre a UNILA!

Hélgio Trindade
Presidente da CI-UNILA

9ª Reunião: Comissão determina cronograma de ações para inaugurar a Universidade

Na 9ª Reunião da CI-UNILA realizada em Curitiba, entre 06 e 07 de abril, os membros da Comissão concluíram as propostas das atividades acadêmicas iniciais da Universidade programadas para dar início à UNILA no segundo semestre de 2009, através do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA).

Foi definido que na segunda quinzena de agosto será realizado um colóquio internacional sobre Educação e Integração Regional com a participação de especialistas. O membro da CI-UNILA, Paulino Motter (Itaipu), apresentou uma proposta preliminar que foi aperfeiçoada pelos membros da Comissão. Um dos objetivos do evento é trazer o especialista norte-americano Michael Apple, professor da Wisconsin University (EUA), e montar uma programação variada de quatro ou cinco painéis com diferentes palestrantes e debatedores. Na discussão sobre o formato do Colóquio, os membros da CI-UNILA sugeriram nomes de especialistas latino-americanos, europeus e norte-americanos para possibilitar diferentes olhares sobre o assunto.

A professora Stela Meneghel (FURB) detalhou a estrutura, as disciplinas e o corpo docente previsto para o Curso Internacional de Especialização em Políticas Públicas e Avaliação do Ensino Superior, programado para começar entre setembro e outubro, e que terá aulas presenciais e tutoria a distância. A especialização virá preencher uma lacuna na área, pois não há formação especializada. “Quem faz hoje a avaliação? Especialistas nas suas áreas, mas sem conhecimento no campo da avaliação superior, pois não há oferta deste tipo de curso na América Latina”, comentou Stela. O curso terá professores especialistas latino-americanos e haverá bolsa para os 35 alunos latino-americanos que forem selecionados. ►



Stela Meneghel e Paulino Motter apresentam as propostas da Especialização e do Colóquio / Divulgação CI-UNILA



Hélgio Trindade fala das propostas dos professores Carlos Alberto dos Santos e Celso Pinto de Melo (centro) / Divulgação CI-UNILA

O professor Célio Cunha (UNB) falou sobre a criação do Centro de Educação e Licenciatura, sugerindo que seja formado um Grupo de Trabalho Internacional para refletir sobre a área da Educação que, em sua opinião, necessita ser repensada. “Qual a contribuição que a UNILA pode dar? Formar um novo professor para o Brasil. Procurar unir desde o primeiro ano a teoria e a prática, inovando na metodologia”, propôs Cunha.

Sobre as Cátedras que serão fundadas nas diversas áreas do conhecimento, o presidente da CI-UNILA, Hélgio Trindade, comentou que elas serão temporárias, devendo ter duração de dois ou três anos, renovando anualmente

os seus titulares “Vamos optar por este formato para poder renovar constantemente o espaço de livre criação em todos os campos do saber”, explicou. O projeto é iniciar com três Cátedras concomitantes que articulem pesquisas interdisciplinares e programas de pós-graduação da UNILA ou consorciadas com outras instituições.

Inicialmente, estão sendo pensadas as seguintes Cátedras latino-americanas, com seus patronos e respectivos fundadores a serem convidados:

1. Cátedra Celso Furtado - “Economia e Desenvolvimento”, a ser fundada pelo economista argentino Aldo Ferrer, da Universidade de Buenos Aires;
2. Cátedra Amílcar Herrera de “Ciência, Tecnologia e Inclusão Social”, pela antropóloga Hebe Vessuri, pesquisadora do Instituto Venezuelano de Investigaciones Científicas;
3. Cátedra Crodowaldo Pavan - “Ciências da Vida: evolução e biodiversidade”, por Francisco Salzano, pesquisador sênior do Departamento de Genética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e membro da Academia Brasileira de Ciências;
4. Cátedra Chico Mendes - “Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente”, por Ignacy Sachs, da École des Hautes Études de Paris;
5. Cátedra Francisco Bilbao - “Imaginário e Identidade Latino-Americana”, pelo historiador chileno Miguel Rojas Mix;
6. Cátedra Alfonso Reyes - “História e Pensamento Social”, por Enrique Ayala Mora, historiador e reitor da Universidade Andina Simon Bolívar;
7. Cátedra Eugenio de Santa Cruz Espejo - “Saúde Coletiva”, por Maria Isabel Rodriguez, ex-reitora da Universidad de El Salvador; entre outras a serem propostas para 2010. ►

Professores convidados propõem cursos para a área de Ciências

Os professores de Física Celso Pinto de Melo, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e Carlos Alberto dos Santos, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foram convidados para apresentar reflexões e propostas de currículos inovadores para os cursos de Ciências da UNILA.

A apresentação de Celso Pinto de Melo, intitulada “Ciências Exatas e Tecnologia na UNILA: Alguns Fragmentos de Idéias para Discussão”, abordou a necessidade de estimular o ensino na área para romper com o passado colonial e a divisão mundial do conhecimento em que os países em desenvolvimento compram tecnologia. Ele sugeriu a identificação de nichos diferenciais de formação, através de perfil de cursos ainda carentes nas universidades tradicionais, explorando novas áreas e formatos, com ênfase na inter, trans, multidisciplinaridade, que tenham como eixo de formação a integração regional estimulada por programas de intercâmbio, cooperação e ensino a distância.

O professor Carlos Alberto dos Santos falou sobre “A Supradisciplinaridade no Ensino de Ciências da Natureza”, sugerindo que a transposição de uma área a outra se dê através de conceitos e não por disciplinas. Para ele, a supradisciplinaridade abarca a inter, a trans, e a multidisciplinaridade. Sua sugestão é que os cursos devem ter como eixo temas centrais, através dos quais diferentes disciplinas dialoguem e sistematizem o conhecimento teórico e empírico das diferentes áreas do conhecimento. Ele também abordou a importância das redes de pesquisa que democratizam as verbas de investigação às instituições de menor porte.

Presidente da CI-UNILA apresenta Relatório Anual e projeção de atividades da Comissão

Hélgio Trindade apresentou o Relatório Anual de atividades desenvolvidas pela Comissão desde a sua implantação, em janeiro de 2008, e que será encaminhado ao Ministério da Educação (MEC). O documento, com mais de 200 páginas, compila as ações do grupo e a evolução do projeto de criação da UNILA, evidenciando a complexidade e a abrangência do trabalho.

Sobre a projeção das futuras ações, o presidente da CI-UNILA propôs um cronograma de tarefas a serem executadas até o mês de julho. Entre as atividades, estão: o acompanhamento do Projeto da UNILA no Congresso Nacional, o convite aos fundadores das Cátedras, a organização das primeiras atividades acadêmicas da UNILA para o segundo semestre de 2009, a implementação e o relatório dos Grupos de Trabalho (GTs) dos cursos a serem oferecidos a partir de 2010, o projeto preliminar da Residência Universitária a ser construída, a articulação com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) para a seleção dos alunos estrangeiros, viagens técnicas aos países da América Latina, a formação da Comissão de Licitação para a construção do campus da UNILA, a discussão e elaboração da estrutura acadêmica e organizativa da UNILA, a seleção de professores e servidores, entre outras.

8ª Reunião: Comissão de Implantação da UNILA

CI-UNILA define atividades acadêmicas para o 2º semestre

A 8ª Reunião da CI-UNILA, realizada entre 17 e 19 de março, inaugurou oficialmente o escritório técnico da UNILA na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Durante os três dias, o grupo realizou avaliações dos trabalhos desenvolvidos desde o último encontro ocorrido em dezembro, reuniu-se com autoridades da UFPR e do Ministério da Educação (MEC), planejou as atividades acadêmicas para iniciar a UNILA no segundo semestre deste ano e recebeu oficialmente a doação da logomarca da futura instituição da empresa Verdi Design de Porto Alegre.



Hélgio Trindade entre o reitor da UFPR, Zaki Akel Sobrinho (esquerda), e o representante da SESu/MEC Rodrigo Ramalho / Divulgação CI-UNILA

06

Comissão reúne-se no novo Escritório Técnico UFPR-UNILA

Na abertura da reunião, o reitor da UFPR, professor Zaki Akel Sobrinho, deu as boas-vindas à Comissão e assegurou que a instituição tutora seguirá fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para auxiliar o processo de implantação da UNILA, cuja criação considera de extrema relevância para o panorama da educação superior brasileira. Ele comentou a importância da expansão do ensino superior realizada pelo governo Lula. "Tenho certeza que o projeto da UNILA mudará a realidade do Paraná e de nosso País", avaliou o reitor.

O presidente da CI-UNILA, professor Hélgio Trindade, agradeceu a acolhida e falou sobre a contribuição acadêmica, administrativa e de infraestrutura oferecida pela UFPR. "Tenho repetido que é um privilégio termos a mais antiga universidade do país (UFPR) como tutora da mais nova instituição de ensino superior, que é a UNILA".

O coordenador do escritório da UNILA na UFPR, professor Flávio Zanette (UFPR), explicou que a unidade funcionará como elo entre a CI-UNILA e a Reitoria para

assessorá-la nas questões administrativas e ações relativas à sua implantação e funcionamento. "Este escritório conta com os recursos necessários para viabilizar o trabalho da Comissão", declarou. ►

Participação do representante da SESu/MEC

Trindade reconheceu o apoio da Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC e agradeceu a participação do coordenador do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), o arquiteto Rodrigo Ramalho da SESu.

Ramalho falou que a UNILA, junto com as demais universidades federais brasileiras em criação (UFFS, UNILAB e UNIAM), inaugura uma nova tipologia de instituição de ensino superior marcada pela internacionalização. Nesse sentido, comentou que os dirigentes do MEC veem a UNILA como um projeto ousado, sinônimo de integração e de um projeto pedagógico interdisciplinar, que esperam dela inovação acadêmica, administrativa e espacial. Para ele, as Cátedras, que deverão ser implantadas na UNILA, permitirão a oxigenação do pensamento sob o olhar da América Latina. “Acredito que a UNILA será uma plataforma, na qual as outras universidades irão se encontrar, sendo igualmente privilegiada por poder trocar experiências com outras universidades da América Latina”, avaliou.

O representante da SESu também comentou as reuniões mensais que passaram a ser realizadas entre os presidentes das comissões de implantação das novas universidades para a troca de experiências e que, na sua opinião, o estabelecimento de um escritório técnico, como o da UFPR-UNILA, deve ser levado como exemplo às outras comissões. Ramalho finalizou falando sobre a formação de um comitê do MEC cuja missão será assessorar cada grupo de criação das novas universidades e acompanhar a tramitação de seus projetos no Congresso Nacional. Ele disse, ainda, que a SESu tem certeza do sucesso da UNILA, pois ela é conduzida por uma comissão de entusiastas.



CI-UNILA inaugura escritório técnico na UFPR / Divulgação CI-UNILA

Planejamento e avanços no projeto acadêmico

O presidente da CI-UNILA, juntamente com as professoras da UFPR da área da saúde Denise de Carvalho e Maria Helena Buffom, relatou aos membros e assessores CI-UNILA a Reunião-Consulta da Área da Saúde, realizada em Foz do Iguaçu, no início de março. O evento, que teve a participação do Ministério da Saúde (MS), reuniu especialistas latino-americanos para discutir as diretrizes dos futuros cursos de graduação e pós-graduação.

Hélgio Trindade informou que foram definidas as formas e as datas de seleção dos alunos para o ingresso na UNILA. Aos estudantes brasileiros será aplicado o ENEM, no mês de setembro. Para os candidatos latino-americanos será elaborado um exame como o ENEM, em espanhol, adaptado à realidade dos demais países, e a seleção deverá ocorrer em outubro. ►

Os membros da CI-UNILA apresentaram as atividades desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho (GT) que supervisionam na elaboração dos cursos. Entre janeiro e março reuniram-se três GTs: Educação, por Célio Cunha (UNB) e Stela Meneghel (FURB); Relações Internacionais, por Marcos Costa Lima (UFPE) e Ingrid Sarti (UFRJ); e Sociedade, Política e Estado na América Latina, por Gerónimo de Sierra (UDELAR) e Mercedes Canepa (UFRGS). Todos os GTs tiveram a participação de especialistas convidados.

Enquanto dez a doze cursos de graduação estão sendo organizados para o primeiro semestre de 2010, a UNILA deverá iniciar suas atividades no segundo semestre de 2009 através do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA). Sucessivas atividades deverão desdobrar-se ao longo do semestre:

1. Colóquio Internacional em Educação para a Integração Latino-Americana;
2. instalação do Conselho Consultivo do IMEA, formado por 15 membros de todos os países da América Latina;
3. as primeiras Cátedras Latino-Americanas a serem fundadas;
4. o VII Encontro Internacional do Fórum do Mercosul (FoMERCOS);
5. o Curso Internacional de Especialização em Políticas Públicas e Avaliação do Ensino Superior. Todas essas atividades contarão com a presença de especialistas de prestígio internacional em diferentes campos do saber e aberto a professores e a estudantes de pós-graduação, especialmente aos da rede da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM).



Mário Verdi entrega a logomarca da UNILA a Héglio Trindade
Divulgação CI-UNILA

Verdi Design entrega logomarca da UNILA

A empresa Verdi Design desenvolveu, a título de doação, a logomarca e a programação visual da UNILA. O logotipo da futura Universidade representa uma concepção estilizada, de inspiração em traços indígenas da América Latina, que interliga de forma contínua todos os países. Durante a Reunião, Mario Verdi, sócio da empresa, apresentou o estudo que levou à concepção do trabalho e entregou a logomarca da instituição. A contribuição da Verdi Design foi elogiada por todos os membros da CI-UNILA.

Panorama



Proyecto de Oscar Niemeyer para el campus de la UNILA / Divulgación Itaipú

Definido el proyecto arquitectónico de la UNILA

En reunión realizada en Foz do Iguaçu, en enero, fue definido el proyecto arquitectónico final del futuro campus de la UNILA. Con la presencia del director-general brasileño de Itaipú, Jorge Samek, del presidente de la CI-UNILA, Hégio Trindade, del equipo de ingeniería de la Itaipú, de representantes de la Universidad Federal de Paraná (UFPR) y del coordinador de proyectos del despacho de Oscar Niemeyer, Jair Valera, los participantes llegaron al consenso acerca de temas pendientes, como la adecuación de los espacios académicos, el edificio de la rectoría y el desarrollo de un proyecto de construcción con sustentabilidad.

El campus tendrá 130 mil m² de área, con un imponente edificio central separado en dos torres de 25 andares cada, donde funcionará la administración de la universidad, espacios culturales, consejos superiores, salas de profesores y los servicios de apoyo a profesores y estudiantes. Diferentes formas geométricas caracterizan el diseño que tiene seis bloques y la multifuncionalidad de los espacios.

En comparación con el proyecto presentado por Oscar Niemeyer en agosto de 2008, ha cambiado el edificio central, antes pensado con solo una torre; la biblioteca, a la que se ha añadido una planta más y donde, en la planta baja, va a funcionar el IMEA; el anfiteatro, al

que se ha aumentado la capacidad para 1500 personas; y el comedor universitario, donde habrá espacio de convivencia, de servicios y para asociaciones de estudiantes.

En la 8ª Reunión de la CI-UNILA, en marzo, el ingeniero Jorge Habbib (Itaipú) ha presentado a los miembros de la CI-UNILA la concepción final del proyecto arquitectónico. En el encuentro, el arquitecto Cyrilo Crestani, asesor de la CI-UNILA, relató la reunión a la que ha participado con el equipo de Niemeyer y los ingenieros de Itaipú, cuando fueron tratados los detalles del proyecto, como su utilización multidisciplinaria y multifuncional.

Projeto da UNILA é apresentado a estudantes latino-americanos

O projeto da UNILA fez parte da programação de debates e conferências da 6ª Bienal da União Nacional dos Estudantes (UNE) e 1ª Trienal Latino Americana da Organización Continental Latinoamericana y Caribeña de Estudiantes (OCLAE), realizadas em Salvador, em janeiro. O evento marcou os dez anos da realização das Bienais de Cultura e Arte da UNE e ocorreu pela primeira vez com caráter continental, reunindo 10 mil estudantes do Brasil, Colômbia, Cuba, Nicarágua, Paraguai, Uruguai e Argentina; especialistas em educação e lideranças de países da América Latina.

No painel "Reformar a Universidade para um projeto de Integração Latino-Americana", o presidente da CI-UNILA, Héglio Trindade, debateu a criação da futura Universidade com o secretário-geral da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), Rafael Guarga, a assessora do IESALC-UNESCO Débora Ramos, a coordenadora de Desenvolvimento de Cooperação Técnica da Organização dos Estados Iberoamericanos (OEI), Cláudia Baena, o Coordenador Geral de Educação em Direitos Humanos da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, Erasto Fortes Mendonça e o presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), Ismael Cardoso.

Um ponto forte da apresentação, aplaudido pela platéia, foi a sugestão de Trindade para que estudantes bolsistas prestem serviço civil obrigatório aos países de origem, após a conclusão de seus cursos universitários. A vocação integracionista e o perfil inovador da UNILA tiveram forte acolhida dos jovens. "Darcy Ribeiro falava que é necessário que tiremos os óculos que a sociedade nos impõe e a UNILA representa o olhar para o futuro e o avanço para integração latino-americana", avaliou a presidente da União Estadual de Estudantes (UEE) da Amazônia, Maria das Neves.

O secretário executivo da OCLAE, Renan Alencar, a presidente da União Nacional dos estudantes (UNE), Lúcia Stumpf, e o presidente da UBES, dispuseram-se a divulgar a UNILA nos sites de suas entidades.



Mesa do debate "Reformar a Universidade para um projeto de Integração Latino-Americana" / Divulgação CI-UNILA



Héglio Trindade fala da UNILA com a presidente da UNE, Lúcia Stumpf / Divulgação CI-UNILA



O presidente da CI-UNILA com membros da OCLAE
Divulgação CI-UNILA



Ministro Fernando Haddad empossa Comissão de Implantação da UFFS
Júlio Cesar Paes/MEC

Fernando Haddad empossa Comissão de Implantação da UFFS

Hélgio Trindade, presidente da CI-UNILA, participou da cerimônia de posse da Comissão de Implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no Ministério da Educação, em fevereiro. A UFFS terá campi distribuídos em cinco municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e sua Comissão é presidida Dilvo Ristoff (UFSC). No evento, o ministro da Educação do Brasil, Fernando Haddad, destacou que a criação da UFFS integra um conjunto de instituições voltadas aos movimentos sociais, para atender os arranjos produtivos locais e a integração regional. "É um processo de abertura do país para o seu interior e para os [países] vizinhos", explicou. Estão nesse grupo de novas instituições, as universidades da Integração Latino-Americana (UNILA), com sede em Foz do Iguaçu (PR); da Integração Luso-Afro-Brasileira (Unilab), com sede em Redenção (CE); e Universidade da Integração Amazônica (UNIAM), com sede em Santarém (PA).

UNILA presente en Ecuador

Convocado por el Consejo Nacional de Educación Superior de Ecuador (CONESUP), presidido por el profesor Gustavo Vega, el presidente de la CI-UNILA, Hélgio Trindade, ha participado de la Conferencia Internacional Preparatoria a la Conferencia Mundial de Educación de Paris (2009), en el archipiélago Galápagos, Ecuador, del 28 de febrero al 02 de marzo.

En el Encuentro, dirigentes universitarios y expertos de América Latina y el Caribe han producido la Declaración de Galápagos, destacando la importancia de traducir los principios de la Conferencia de Cartagena (CRES 2008) en acciones concretas, la necesidad de impulsar y fortalecer el trabajo universitario en redes y los avances del Espacio Latinoamericano y del Caribe de Educación Superior (ENLACES), acordado en Cartagena. ►



Rectores, expertos y dirigentes latinoamericanos en el Encuentro del CONESUP / Divulgación CI-UNILA

Los participantes también han establecido posicionamientos acerca de la crisis económica mundial, posterior a la CRES 2008, proponiendo que la mejor respuesta a ser dada a la situación es mantener y/o aumentar las inversiones en educación.

Para acceder a la Declaración de Galápagos: www.conesup.net

Desde Galápagos, Trindade ha seguido a la ciudad de Quito para encontrarse con dirigentes de las principales universidades del país y presentarles el proyecto de la UNILA. El presidente CI-UNILA ha tenido cita con rectores, directores y asesores de relaciones internacionales de la Escuela Politécnica Nacional (EPN), Universidad Central de Ecuador (UCE), Pontificia Universidad Católica de Ecuador (PUCE), FLACSO-Ecuador y estudiantes de la Federación de los Estudiantes Ecuatorianos (FEUE).

Además, Trindade ha conocido al proyecto de la Universidad Andina Simón Bolívar (UASB), una institución internacional creada por el Parlamento Andino, en 1985, con su sede central en Sucre (Bolivia), sedes nacionales en Quito (Ecuador) y Caracas (Venezuela) y oficinas en Bogotá (Colombia) y la Paz (Bolivia).



El rector de la UASB, Enrique Ayala Mora, y Héglio Trindade en frente a sede de la Universidad, en Quito / Divulgación CI-UNILA



Héglio Trindade es recibido por el rector de la UCE, Edgar Rojas, y vicerrectores / Divulgación CI-UNILA



Encuentro con el rector de la EPN, Alfonso Espinosa Ramón, y vicerrectores / Divulgación CI-UNILA



O diretor-geral brasileiro de Itaipu, Jorge Samek, e o reitor da UFPR, Zaki Akel Sobrinho, assinam escritura pública / Divulgação CI-UNILA

Escritura pública oficializa doação do terreno de Itaipu à UNILA

A Itaipu Binacional oficializou a doação do terreno para a construção do futuro campus da UNILA em cerimônia realizada no Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), em 09 de março. O documento foi firmado pelo diretor-geral brasileiro da Hidrelétrica, Jorge Samek, e pelo reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Zaki Akel Sobrinho. O terreno, de 37,07 hectares foi doado inicialmente à UFPR, tutora da UNILA, que o repassará à futura Universidade quando oficializada sua criação. Héglio Trindade, presidente da CI-UNILA, autoridades políticas e apoiadores do projeto compuseram a Mesa do evento.

"Estamos doando o que há de melhor em Itaipu, uma área nobre de nosso terreno", destacou Samek. Héglio Trindade salientou a importância de ter como tutora da UNILA uma universidade centenária [UFPR], a generosidade da doação, a relevância da localização da futura instituição, em Foz do Iguaçu, e que a UNILA será resultado de uma aliança estratégica entre ITAIPU-PTI-MEC-UFPR. "Itaipu é um orgulho para a América Latina e um exemplo de integração entre dois povos. Uma universidade com vocação latino-americana só poderia ser instalada aqui", afirmou. Nas palavras do reitor da UFPR, "a UNILA será o farol para iluminar a América Latina".



Mesa da cerimônia de doação do terreno de Itaipu para o futuro campus da UNILA / Divulgação CI-UNILA



VII Encontro Internacional del FoMERCOSUL será en la UNILA

El VII Encuentro Internacional del Forum Universitario MERCOSUL (FoMERCOSUL) va a tener como tema “Integración, Universidad y Crisis Internacionales”, dando énfasis a la creación de la UNILA y inaugurando sus encuentros académicos internacionales. El evento tendrá 25 Grupos de Trabajo que tratan de América Latina y va a ser celebrado en Foz do Iguaçu, del 09 al 11 de septiembre de éste año.

El presidente del FoMERCOSUL, Marcos Costa Lima (UFPE), miembro de la CI-UNILA, anuncia que el envío de los resúmenes de trabajos está abierto hasta el 31 de mayo. Para más informaciones: viiencuentrofomerco@pti.org.br o marcoscostalima@terra.com.br



Reunião-Consulta recebe especialistas latino-americanos
Divulgação CI-UNILA

Especialistas internacionais em saúde pública propõem curso para UNILA

Especialistas e consultores do Brasil, Argentina e Paraguai estiveram reunidos no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), entre 09 e 10 de março, para discutir e formular a grade curricular da graduação e pós-graduação dos futuros cursos de saúde pública da UNILA. Os participantes trabalharam sob o paradigma de que os profissionais formados pela UNILA deverão ter uma visão humanista, histórica e solidária, com ênfase nas problemáticas latino-americanas e com competência para atuar na implementação de políticas públicas, como agentes de saúde.

O evento foi organizado pelo Ministério da Saúde, em articulação com a CI-UNILA, por meio do secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Francisco Eduardo Campos, com a participação da diretora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad, e do deputado federal Dr. Rosinha (PT-PR), e contou com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e de representantes na área da saúde de instituições federais de ensino superior. O presidente da CI-UNILA expôs o projeto da UNILA e os participantes apresentaram propostas à nova universidade.



Hélgio Trindade na aula inaugural do novo mestrado em Ciência Política da UFPR / Manuela Salazar/UFPR

Aula Magna no mestrado em Ciência Política da UFPR

O presidente da CI-UNILA, Hélgio Trindade, ministrou a aula inaugural “Universidade, Ciência Política e Integração Latino-Americana” do novo mestrado em Ciência Política da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 16 de março.

Trindade foi um dos principais incentivadores da criação do curso, que tem a parceria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e é uma das primeiras atividades acadêmicas articuladas entre a UFPR e a futura UNILA.

O coordenador do curso, Renato Perissinotto, avalia o mestrado como um grande passo para a expansão da Ciência Política em âmbito nacional. A nova pós-graduação conta com seis áreas de investigação: Instituições Políticas e Elites; Relações entre o Executivo e o Legislativo; Partidos e Eleições; Comunicação Política; Política Externa do Brasil; e Organizações Internacionais.

Asesoras CI-UNILA apresentam la futura Universidad en Argentina

Por invitación de directivos del Centro de Estudio sobre Universidad y Educación Superior (CEUES) de la Universidad Nacional de Tucumán (UNT), Argentina, las asesoras técnicas de la CI-UNILA, Ana Paula Dixon, Eliane Rocha y Luciana Balbuena, participan del curso de curso intensivo en “Política y Gestión Universitaria”.

Durante la realización del primer módulo de la especialización, del 23 al 27 de marzo, las asesoras han presentado el proyecto de la UNILA al secretario general de UNT, Jose Hugo Saab, y han hablado acerca de él a profesores y alumnos del curso. En la cita con el secretario general de UNT y director del CEUES, que contó con la participación de los profesores del CEUES Paulo Falcón y Gabriela Tamaño, Saab manifestó interés de intercambio y acuerdos de cooperación con la futura universidad brasileña.

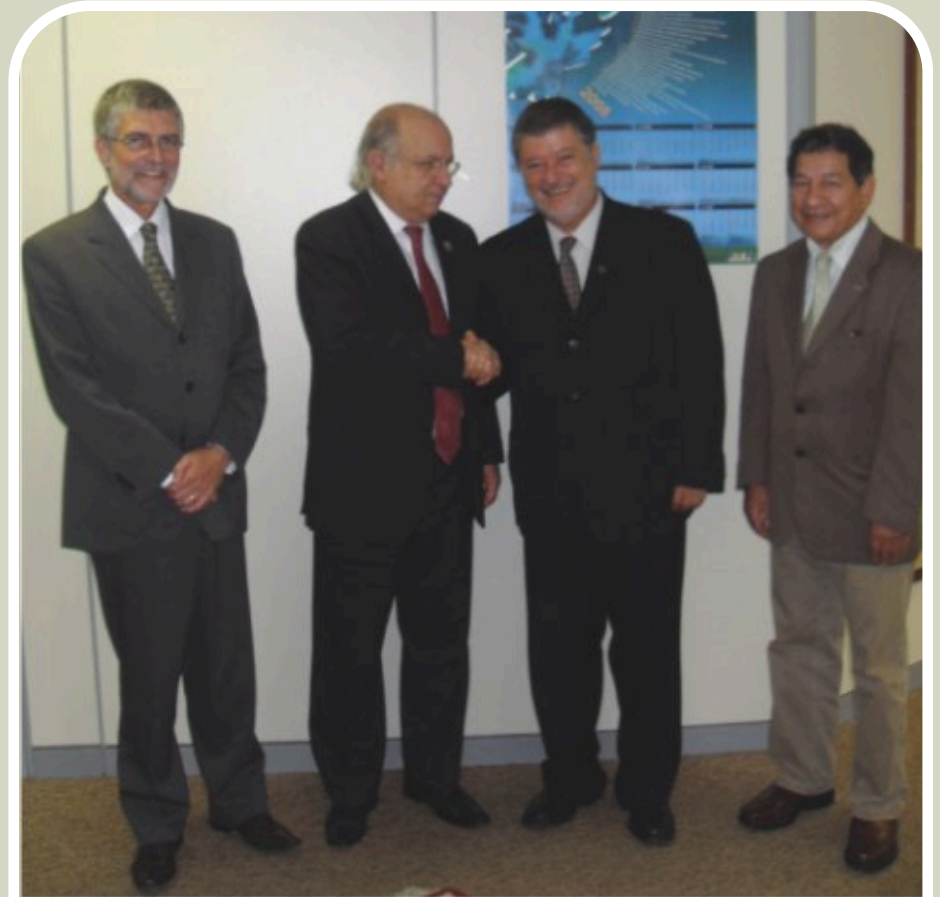
MCT apoiará a UNILA com rede de alta velocidade

Hélgio Trindade foi recebido pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, e pelo assessor do ministro e um dos idealizadores da UNILA, professor Ronaldo Mota. No encontro, ocorrido em Brasília, em 02 de abril, Rezende disse ter grande admiração pelo projeto da Universidade e por sua proposta inovadora. O ministro mencionou o exemplo do Centro Internacional de Física Teórica “Abdus Salam” (ICPT) de Trieste, Itália, que se tornou um centro científico com cursos abertos a alunos e pesquisadores de várias partes do mundo.

Para Rezende, o projeto da BIUNILA, futuro centro de documentação que funcionará em sinergia com o Instituto ►

Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), é uma das marcas da internacionalização da UNILA e o espaço ideal para a formação do centro científico. Como apoio inicial do MCT à UNILA, o ministro propôs a extensão da Rede Clara (Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas) até Foz de Iguaçu. A Clara é uma rede de fibra ótica de alta velocidade que tem o objetivo de integrar as redes acadêmicas avançadas da América Latina, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico da região.

A conexão pela Rede Clara dará à BIUNILA e ao IMEA capacidade extraordinária de intercomunicação entre as instituições da América Latina. O MCT, através da área cooperação internacional, também colaborará com a implantação das cátedras latino-americanas da UNILA.



Hélgio Trindade agradece o apoio do ministro Paulo de Tarso Vannuchi à UNILA, ao lado de Erasto Fortes Mendonça e Carlos Antunes / Divulgação CI-UNILA



O ministro Sergio Resende (centro) e seu assessor Ronaldo Mota falam com Hélgio Trindade sobre a UNILA / Divulgação MCT

Especialistas preparam curso de História e Direitos Humanos

Em audiência com o ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, Paulo de Tarso Vannuchi, realizada em 01 de abril, Hélgio Trindade, presidente da CI-UNILA, e Carlos Antunes (UFPR), membro da Comissão, discutiram o apoio da Secretaria à reunião de especialistas latino-americanos para ►

participar da construção de um curso de graduação em História e Direitos Humanos para a UNILA. O ministro manifestou interesse pela proposta e solicitou ao professor Erasto Fortes Mendonça, coordenador geral de Educação em Direitos Humanos da Secretaria, que viabilizasse uma reunião de especialistas na área, em articulação com o professor Antunes, encarregado pela CI-UNILA de supervisionar o GT a ser constituído brevemente.

CI-UNILA prepara GT del curso de Políticas Públicas y Ciencias del Deporte

El profesor Carlos Antunes (UFPR) y el profesor Fernando Mezzadri (UFPR) están organizando el GT que va a elaborar el futuro curso de Políticas Públicas y Ciencias del Deporte de la UNILA. El 31 de marzo, Antunes ha estado en Brasilia con el presidente de la CI-UNILA, Héglio Trindade, para reunirse con representantes de los Ministerios del Deporte (ME) y de Educación (MEC), que se proponen en apoyar la creación de un GT a ser constituido por expertos latinoamericanos con conocimiento para diseñar el proyecto del curso. Trindade y Antunes han estado con la secretaria Nacional de Desarrollo de Deporte y Ocio del ME, Rejane Penna Rodrigues, y con el coordinador de Acciones Educativas y Complementares de MEC, Leandro Fialho, ambos manifestaron interés en apoyar la iniciativa.

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado recebe CI-UNILA

O presidente da CI-UNILA, Héglio Trindade, e o membro da Comissão, Carlos Antunes (UFPR), foram recebidos pelo presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal,

senador Flávio Arns (PT-PR), em 31 de março. No encontro, apresentaram a proposta da Universidade e sua importância para a integração latino-americana. O senador disse reconhecer a relevância da instituição para a integração regional por aproximar "os povos, as idéias e os debates". De acordo com Flávio Arns, a universidade "vai ajudar significativamente na necessária integração de pensamento, cultura, educação e economia" dos países da região.

O Projeto da UNILA foi aprovado por unanimidade na Câmara dos Deputados nas Comissões de Educação e Cultura; e de Trabalho, Administração e Serviço Público. A proposta está em fase final de análise na Comissão de Finanças e Tributação, cujo relator é o deputado Vignatti (PT-SC). Após passar pela Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania, o Projeto será analisado pelo Senado. O senador Arns manifestou apoio para aprovar o projeto da UNILA com a maior celeridade possível.



Senador Flávio Arns conversa com Héglio Trindade e Carlos Antunes sobre o Projeto da UNILA / Crédito: Leopoldo Silva / Agência Senado

Entrevista



Arquivo pessoal

Gilvan Müller de Oliveira

Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e coordenador do Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística (IPOL), Gilvan Müller de Oliveira atua na área de política e educação linguística e história das línguas. Consultor de organismos nacionais e internacionais, ele trabalha em projetos que defendem o multiculturalismo e o plurilinguismo.

“Universidades de novo tipo, como a UNILA, serão estratégicas para a inserção internacional do país e dos cidadãos na vida política da Região”

Em entrevista ao Informativo CI-UNILA, o sociolinguista comenta suas considerações sobre o ensino de Letras e a necessidade da adequação de seus currículos aos desafios do Século XXI.

Qual é a sua avaliação sobre os cursos de Letras no Brasil?

Os cursos de Letras de hoje seguem um padrão que foi instituído em meados do século XIX, e que tinha por objetivo político o de cooperar na construção do Estado-Nação monolíngue e monocultural. Assim, trabalhavam fundamentalmente com a Língua e a Literatura Nacional. Outras línguas apareciam apenas como 'línguas estrangeiras', isto é, pertencentes a outros Estados-Nação, igualmente estabilizados no seu monolingüismo.

Frente aos desafios de nosso tempo, quais suas considerações acerca de um currículo que atenda às demandas atuais e futuras da sociedade?

Podemos entender por 'desafios do nosso tempo', por exemplo, a inclusão de todos em uma cidadania ampliada, e ainda a integração econômica e cultural entre o Brasil e os demais países da América Latina. Se estes dois fatores forem considerados, o curso de Letras tem novos compromissos políticos, e o currículo do curso precisa refleti-los. ►

Pode exemplificar?

Um curso de Letras precisa ter como horizonte a construção do Estado pluricultural e plurilíngue, integrado ao seu contexto continental, através de organizações internacionais como o Mercosul ou a Unasul, por exemplo. Nomearia pelo menos duas novas demandas. A construção de um amplo bilinguismo português-espanhol na Região e, dentro deste constructo, a qualificação de uma política geral de Letramento para a população (igualmente bilíngue, porque letramento monolíngue hoje pode ser visto como um semiletramento). Em segundo lugar, o reconhecimento da diversidade linguística e cultural da América Latina e a implementação de políticas linguística e culturais para essa diversidade, parte integrante de nossas sociedades e da nova cidadania emergente.

O Sr. comenta que em um cenário positivo pode-se vislumbrar um bilinguismo na América Latina. O que os países têm feito neste sentido?

Há vários movimentos nesta direção. A recente aprovação, pelo Senado argentino, da lei que torna obrigatória a oferta do português no ensino secundário de todo o país e no ensino primário das províncias fronteiriças, como resposta à lei brasileira que garante as ações similares com o espanhol no Brasil nos dá uma ideia do alcance deste movimento.

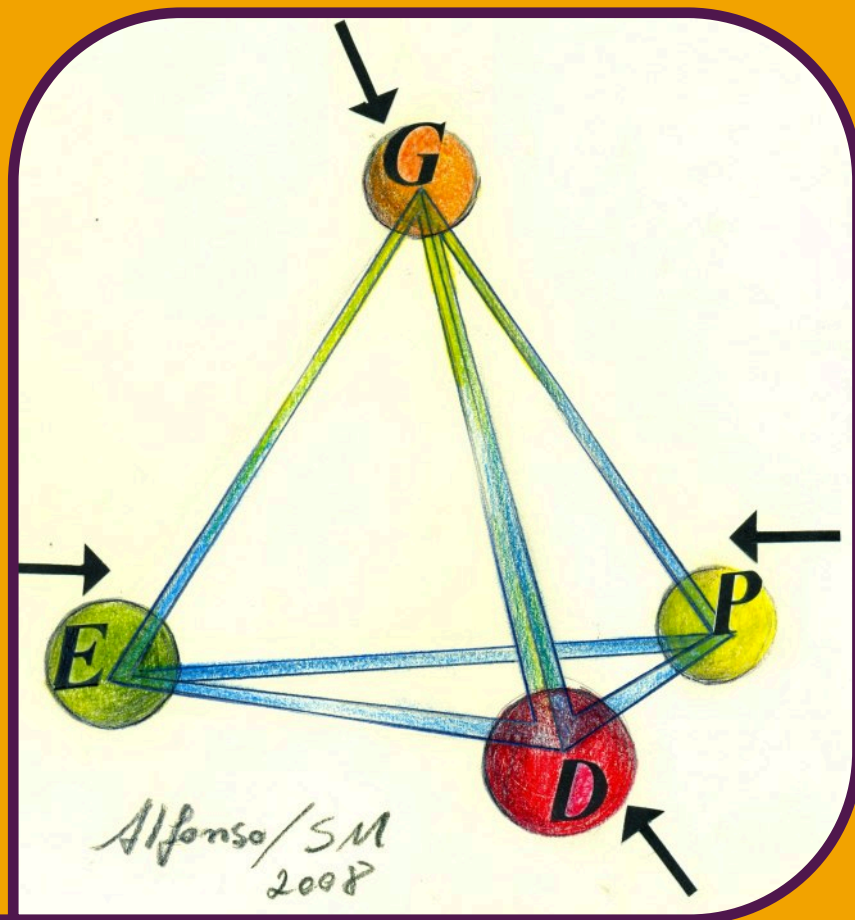
Igualmente importante é o acordo que prevê a livre mobilidade de pessoas físicas entre Argentina, Uruguai e Brasil, e que trará muitos falantes de espanhol ao Brasil e de português aos outros países, que certamente serão consumidores de bens culturais na respectiva língua, tornando nossos países cada vez mais bilíngues. Estes são dois exemplos entre muitos que poderíamos citar.

Qual a sua opinião sobre a proposta da UNILA e seu projeto bilíngue e transdisciplinar?

Vejo a UNILA inserida nesse quadro de que falamos há pouco. O Brasil está assumindo responsabilidades importantes no processo integracionista. Por isso a UNILA nasce como uma proposta arrojada que integra essas três grandezas: o bilinguismo, para permitir novas relações e fomentar a circulação de pessoas e saberes, a interculturalidade própria das situações de encontro e trabalho conjunto, tanto do corpo docente como do corpo de alunos e a transdisciplinaridade como chance para a descolonização dos saberes e para sua reestruturação no sentido das demandas dos povos da Região.

No contexto da diversidade e da luta pelos direitos linguísticos, avalie a dicotomia: globalização X diversidade cultural?

Normalmente se diz que a globalização de um lado homogeneiza e destrói a diversidade, e que de outro, no entanto, traz para o centro do cenário político a questão das diferenças culturais e da sua gestão. Como a globalização não é um fenômeno da natureza, mas um campo de negociações – são várias 'globalizações', inclusive as contra-hegemônicas – estamos diante de um momento muito propício para gerar conhecimentos capazes de nos ajudar na construção de novos Estados, mais justos e permeáveis aos diversos grupos culturais e linguísticos que constituem a cidadania. Universidades de novo tipo, como a UNILA, serão estratégicas para a inserção internacional do país e dos cidadãos na vida política da Região.



Artigo

Modelo para uma Universidade para o Século XXI

Sérgio Mascarenhas¹

O Prof. Helgio Trindade, ex-reitor da Univ. Federal do Rio Grande do Sul, e eminente educador, foi encarregado pelo ministro Fernando Haddad de organizar uma UNIVERSIDADE FEDERAL PARA A AMÉRICA LATINA (UNILA), que será sediada em Foz do Iguaçu. Tendo sido solicitado a opinar sobre tal importante criação, sobretudo no momento geopolítico mundial e da presente crise global, fui simultaneamente convidado pela reitoria da USP a emitir minha visão da USP-futura em 2034, quando completa seu centenário, achei conveniente recolher nesta crônica alguns dos conceitos que sugeri e que se aplicam, a meu ver, aos sistemas universitários para o século XXI, já que os presentes sistemas os considero como esgotados e ineficientes. Ponto fundamental é reconhecer que o cenário da globalização envolve os conceitos de O mundo é plano: uma breve história do século XXI de Thomas I. Friedman, edit objetiva, 2005 e dos conceitos do livro *Ideals and Realities* do Prêmio Nobel Abdus Salam, editado pelo ICTP, Trieste e pela Third World Academy of Sciences (Twas, Trieste, Italy).

Minha visão é que a universidade para o séc. XXI deverá ser uma universidade internacional tendo a América Latina como seu foco principal, mas sem deixar de lado o “mundo plano”, pois nesse caso sua missão estaria dentro de um cenário limitado por natureza da inseparabilidade do sistema complexo do que gosto de chamar a terceira cultura advinda do cenário do livro *THE TWO CULTURES* de C. P. Snow (já de 1959!). Isto é a junção das humanidades com ciências, tecnologias e inovações (cti). ►

¹Dr. Sérgio Mascarenhas é fundador do Instituto de Física e Química, do Centro de Estudos Avançados de São Carlos USP e do Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária em São Carlos (EMBRAPA); professor-visitante de importantes instituições dos Estados Unidos, Europa e América Latina e cientista homenageado com mais de uma dezena de prêmios nacionais e internacionais.

As bases para entendimento histórico da América Latina foram estruturadas pelo grande latino-americano Raul Prebisch na CEPAL. Atrevo-me a dizer que estas referências, sem ser as totais necessárias, são, entretanto fundamentais, para estruturação de conceitual da moderna universidade século XXI e UNILA em particular, e constituem o cerne de minhas sugestões. O ponto, entretanto, é: como operar a implantação da UNILA dentro dos valores conceituais destes cenários estratégicos? Quais as estratégias e táticas a serem usadas dentro destes cenários complexos e dinâmicos?

Obviamente não tenho competência suficiente para mapear tal implantação e nucleação, mas creio que:

1. Uma equipe de conselheiros dedicada em tempo integral e sob uma liderança forte, apaixonada e decidida, que só posso iconizar com Salam, Prebisch, Anísio Teixeira, infelizmente já mortos em matéria, mas não em conceitos,
2. Assistidas internacionalmente por consultores, gestores e auditores tendo como mote o mundo plano e a extrema dinâmica do mundo globalizado com tempos de vida curtíssimos de produtos, processos, serviços, que é a característica fundamental da própria globalização,
3. Fundamentada na terceira cultura (diminuição do fosso entre humanidades e ct&i) e mesmo na convergência destas culturas,
4. Fundamentada também no modelo de sistemas complexos e altamente interdisciplinares com a busca de suas variáveis de controle como eixos de ações,
5. Pensando globalmente, mas agindo localmente com os países parceiros.
6. Criando um território diplomático tipo “zona franca do conhecimento” para os atores da obra UNILA (passaportes diplomáticos, armazéns alfandegados, regulação internacional com acordos multilaterais de condomínio dos conhecimentos e participação baseados em projetos temáticos portadores de futuro, de modo tal que as partes se libertem de culturas congeladas em regras

jurídicas tipo decretos nacionais 866, isonomias funcionais, aversão ao risco das diferenças de méritos e outras facetas da cultura de 500 anos herança herdada pelo Brasil, por exemplo, e outros países em desenvolvimento, sobretudo na América Latina, organizando a moderna Universidade USP ou UNILA sem departamentos (túmulos das universidades latino-americanas e de outras internacionais), mas como um supermercado de conhecimentos interdisciplinares, organizando-se por projetos temáticos continuamente construídos e substituídos para atender à dinâmica do mundo globalizado altamente competitivo e ao mesmo tempo cooperativo,

7. Gestão terceirizada com contratos auditados para os resultados programados,
8. Se a universidade deve fazer ensino, pesquisa e extensão isto não deverá ser a missão individual de seus professores, pesquisadores e extensionistas, sobretudo a gestão deve ser incorporada profissionalmente e ser externa e avaliada por objetivos alcançados em tempos e qualidade planejados estrategicamente.

Muitas dessas utopias estão consolidadas no que chamo o modelo tetraédrico da universidade: triângulo básico: pesquisa, ensino e extensão e no vértice do tetraedro a gestão profissionalizada e não endógena, com as melhores técnicas de tecnologia informatizada (ti). Vide ilustração minha e do Alfonso, em que as setas ilustram as entradas dos atores pelos três vértices do triângulo básico. Finalmente a moeda de aquisição de conhecimento é outro conhecimento, portanto a USP ou UNILA, terá que se organizar em centros internacionais verdadeiras “facilities” ao invés de pulverizar recursos em Departamentos e Projetos unidisciplinares. Para terminar: estas propostas já existem e estão em pleno funcionamento no CERN (GENEVE), ICTP (TRIESTE), CEPAL, TWAS (ITALIA) e não são portanto utopias inexistentes. Ao contrário, podem até ser melhoradas na nova experiência UNILA e USP-2034, laboratórios do conhecimento para o Século XXI!



Comissão de Implantação da UNILA

Presidente: Hélió Trindade

Alessandro Candeas, Carlos Roberto Antunes dos Santos, Célio da Cunha, Gerónimo de Sierra, Ingrid Sarti, Marcos Costa Lima, Mercedes Maria Canepa, Paulino Motter, Paulo Mayall Guillayn, Raphael Perseghini Del Sarto, Ricardo Brisolla Balestreri, Stela Maria Meneghel.

Assessoria técnica: Ana Paula Dixon, Cyrillo Crestani, Daniel Rodrigues, Eliane V. Rocha, Laura J. D. Amato, Luciana H. Balbueno.

Secretarias da Comissão de Implantação da UNILA

Laura J. D. Amato

Av. Tancredo Neves, 6731 | Caixa Postal 39 | CEP 85856-970 | Foz do Iguaçu/PR | Brasil
Fone: +55 (45) 35205939 | unila@mec.gov.br

Daniel Rodrigues

Av. Bento Gonçalves, 9500 | Pr. 43322 | CEP 91509-900 | Porto Alegre/RS | Brasil
Fone: +55 (51) 33087157 | unila@mec.gov.br

Universidade tutora da UNILA: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Reitor: Zaki Akel Sobrinho

Escritório UFPR-UNILA em Curitiba

Rua dos Funcionários, 1540 | Núcleo de Concursos | Cep: 80035-050 | Curitiba/PR | Brasil
Fone: +55 41 33505601 | unila@mec.gov.br
Coordenador do Escritório Técnico UFPR-UNILA: Flávio Zanette

APOIO INSTITUCIONAL



EXPEDIENTE

Coordenador do Grupo de Comunicação: Paulino Motter
Jornalista Responsável: Ana Paula Dixon DRT/RS 8605
Edição e redação - Ana Paula Dixon
Revisão - Laura J. D. Amato, Luciana H. Balbueno
Projeto Gráfico: Verdi Design

PORTARIA Nº 43, DE 17 DE JANEIRO DE 2008 O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DOMINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando a tramitação do Projeto de Lei que criará a Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, resolve:

Art. 1º - Instituir a Comissão de Implantação da futura Universidade, integrada pelos professores Hélió Henrique Casses Trindade, Alessandro Warley Candeas, Carlos Roberto Antunes dos Santos, Célio da Cunha, Marcos Ferreira da Costa Lima, Mercedes Maria Loguércio Cánepa, Gerónimo de Sierra, Ingrid Piera Andersen Sarti, Paulino Motter, Raphael Perseghini Del Sarto, Ricardo Brisolla Balestreri, Paulo Mayall Guillayn, StelaMariaMeneghel, sob a presidência do primeiro. Parágrafo Único: Os membros da Comissão exercem função de interesse publico relevante, não remunerada, sem caracterizar vínculo com a Secretaria, e quando convocados farão jus a transporte e diárias.

Art.2º- Compete a Comissão de Implantação realizar estudos e atividades para o planejamento institucional, a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, visando atender os objetivos no Projeto de Lei.

Art. 3º- A Comissão de Implantação será instalada no Departamento de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior - SESu, que proporcionará, dentro de seus limites, o necessário apoio institucional e será sediada no Parque Tecnológico de Itaipu, em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná. Parágrafo Único: Tendo em vista o caráter da UNILA, a Comissão de Implantação contará com o apoio de especialistas, escolhidos por sua competência no âmbito latino-americano e internacional, bem como buscará atuar em rede com universidades brasileiras, em intercâmbio com instituições universitárias dos demais países da América Latina e organismos de integração regional.

Art 4º As atividades da Comissão de Implantação encerrarse-ão em 31 de dezembro de 2008 ou quando da designação de Reitor pro tempore.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ronaldo Mota

NOTA:

O Informativo CI-UNILA utiliza material de agências de notícias e assessorias de comunicação.